

1. O TEXTO:

“GENTE TEM SOBRENOME”

(Do Disco: Toquinho canção de todas as crianças)

Todas as coisas têm nome, casa, janela e jardim
Coisas não têm sobrenome, mas a gente sim
Todas as flores têm nome, rosa, camélia e jasmim
Flores não têm sobrenome, mas a gente sim
O Chico é Buarque, o Caetano é Veloso
O Ary foi Barroso também
Entre os que são Jorge têm um Jorge Amado
E um outro que é o Jorge Bem
Quem têm apelido Dedé, Zacarias, Mussum e a Fafá de Belém
Tem sempre um nome e depois do nome têm sobrenome também
Todos os brinquedos têm nome, bola, boneca e patins
Brinquedos não têm sobrenome, mas a gente sim
Coisas gostosas têm nome, bolo, mingau e pudim
Doces não têm sobrenome, mas a gente sim
Renato é Aragão o que faz confusão
Carlitos é o Charles Chaplin e tem o Vinícius que era de Moraes
E o Tom Brasileiro é o Jobim
Quem tem apelido, Zico, Maguila, Xuxa, Pelé e He-Man
Tem sempre um nome e depois do nome tem sobrenome também.

2. FUNÇÃO SOCIAL DE ESCRITA

A música sempre fez parte da vida dos homens em sociedade.

As origens da música como expressões humanas se perdem na história remota da vida dos homens. Até hoje, os especialistas na história dessa arte não chegaram a um acordo acerca de suas origens. Alguns acreditam que a música teve início com o canto, enquanto outros afirmam que ela principiou com ritmos tamborilados que provavelmente acompanhavam danças em rituais para aumentar as colheitas ou assegurar boas caçadas.

De acordo com outros autores, a música originou-se de tentativas do homem de domar aspectos da natureza que considerava perigosos. Os ruídos caóticos do trovão, das tempestades e dos rugidos de animais eram organizados em rituais onde se produziam sons com instrumentos feitos de materiais obtidos de animais mortos – a pele transformava-se em tambores, os ossos em instrumentos de sopro, as vísceras em instrumentos de corda. Agindo dessa forma, os homens sentiam-se um pouco mais seguro diante das forças indomáveis da natureza.

Apesar dos diferentes pontos de vista, uma coisa é certa: música é atividade existente desde tempos primitivos e, em suas histórias, ela aparece frequentemente associadas. Portanto, cada época, cada sociedade, cada comunidade tem sua “paisagem sonora” particular.

A música é linguagem e contribui para que o indivíduo aprenda a viver na sociedade, atingindo todos os domínios da vida interior do homem. Não descreve uma coisa morta, mas algo inseparável do homem vivo.

A música que vamos ouvir, aprender e cantar foi composta pelos músicos TOQUINHO/ELIFAS ANDREATTO na realização do disco: CANÇÃO PARA TODAS AS CRIANÇAS.

3. O TEXTO NA SUA GLOBALIDADE:

A. Cantar a música com as crianças explorando a mímica que a letra sugere.

B. Registrar o texto da música em papelógrafo ou faixas.

OBS: É fundamental que este trabalho seja feito na frente dos alunos para que possam observar:

- A direção do nosso sistema de escrita (da esquerda para a direita e de cima para baixo)
- A relação oralidade/escrita (através da escrita representamos a fala)
- A segmentação das palavras
- A estrutura de um texto musical

C. Ler a música (mais de uma vez) com boa entonação para que as crianças percebam a existência das rimas e do ritmo.

D. Discutir as idéias principais e secundárias do texto:

- IDÉIA PRINCIPAL: Todas as pessoas possuem nome e sobrenome.
- IDÉIAS SECUNDÁRIAS: Todas as coisas tem nome, mas não tem sobrenome; as pessoas podem ser conhecidas por seus apelidos, mas elas tem seus nomes e sobrenomes. Ele está presente nos documentos, desde o nascimento até a morte: certidão de nascimento, carteira profissional, certidão de casamento, escritura de imóvel, carteira de habilitação, certidão de óbito, etc...

E. Discutir o texto com as crianças através de questionamento que levem as mesmas à reflexão:

- Por que o autor escolheu esse título para a música?
- Quem é o autor?
- A que população ele se dirige? (adulta, jovem, infantil)
- Que tipo de nome o autor menciona no texto? (nomes próprios X nomes comuns).
- Quais os nomes conhecidos? E os desconhecidos?
- Que outros nomes de pessoas famosas vocês conhecem? E seus sobrenomes?
- Por que o autor, quando se refere ao Ary, afirma que foi Barroso?

F. Montar equipe de trabalho, onde cada um se encarregará de ilustrar uma parte da música, confeccionado um livreto coletivo. Pode-se também procurar em revistas as pessoas citadas, recortar e cola-las no livreto.

G. Explicar o significado que algumas palavras assumem dentro do texto da música e as possibilidades de assumir outras significações dentro de outros contextos:

PALAVRA	SIGNIFICADO DENTRO DO TEXTO	SIGNIFICADO EM OUTRO CONTEXTO
ROSA	Nome de flor	- Nome de pessoas do sexo feminino - Que tem cor de rosa
FLORES	plantas	amabilidade (vocês são umas flores)
BOLO	massa de farinha com açúcar ou sem ele, e com outros ingredientes geralmente cozida	- confusão - conjunto de apostas

4. SISTEMATIZAÇÃO DA ESCRITA

- A. Procurar no texto palavras que começam com a letra de seu nome.
- B. Destacar uma palavra do título, procurando quantas vezes o mesmo aparece escrito na música.
- C. Reescrever a palavra sobre a carteira utilizando o alfabeto móvel.
- D. Utilizando as mesmas letras dessa palavra tentar descobrir outras. Após o termino do exercício, o professor poderá ir recompondo-as na lousa e as crianças deverão registrar no caderno.

SOBRE
NOME

REMO
NOBRE

SOBE
MENOR

- E. Copiar em colunas os nomes que aparecem de acordo com sua classificação e acrescentar outros.

FLORES	BRINQUEDOS	DOCES	ARTISTAS
ROSA CAMÉLIA JASMIM TULIPA AZALÉIA MARGARIDA	BOLA BONECA PATINS CARRINHO PETECA BAMBOLE	BOLO MINGAU PUDIM COCADA BRIGADEIRO SORVETE	CHICO BUARQUE CAETANO VELOSO JORGE AMADO EDSON CELULARI MIGUEL FALABELLA REGINA DUARTE

F. Copiar em colunas os nomes que terminem igual:

IM	EM	ÃO
JARDIM JASMIM SIM JOBIM PUDIM	TAMBÉM BEM BELÉM	SÃO ARAGÃO CONFUSÃO

G. Brincar com as palavras fazendo rima.

CASA rima com -ASA -BRASA
 APELIDO rima com -ARDIDO

H. Pesquisar outras palavras que possam ser formadas, trocando a 1ª letra da palavra

BOLA
COLA
SOLA
MOLA
ROLA

I. Escrever algumas palavras faltando uma letra para as crianças completarem, pesquisando o texto:

REN__TO

BUAR__EU

VELO__O

J. Explorar a escrita dos fonemas da palavra: SOBRENOME, pesquisando e escrevendo outras palavras com os mesmos. Ex:

SO	BRE	NO	ME
----	-----	----	----

SO
SOLA
SOCO
SOFÁ
SOJA

BRE
BREQUE
BREJO
BREVE
BREU

NO
NOITE
NOJO
NOVELO
NOTÍCIA

ME
MEDO
MESA
MELANCIA
MENINO

K. Elaborar cruzadinhas e caça-palavras com as palavras pesquisadas e estudadas.

5. LEITURA CONTRASTIVA

A. Contar a história: MARCELO, MARMELO, MARTELO (Ruth Rocha)

B. Encaminhar uma discussão com as crianças, destacando a seguinte questão:

- Que as palavras são escritas do jeito que são, porque convencionou-se. E que o intuito da convenção é superar a complexificação das relações sociais.

C. Comparar as ideias centrais da música com as de história.

6. PRODUÇÃO DE TEXTO:

A. Realizar uma tentativa de escrita reproduzindo a ideia central da música, somente depois, que as palavras e frases da música trabalhada estiverem saturadas de significação para as crianças, e que as mesmas tenham conteúdo sobre o assunto discutido.